
Sobre moda e a beleza feminina: corpo, discurso e feminilidade em textos literários escritos por mulheres

SILVA, Priscilla da Paz Xavier¹

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Aparecida de Goiânia.

BORGES, Kelio Junior Santana ²

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Aparecida de Goiânia.

O tema da beleza há muito é discutido no ocidente e, desde muito cedo, o corpo feminino foi envolvido e diretamente impactado por essa discussão. Do campo da filosofia e da arte, vieram as principais tentativas de definir o belo e, tanto em um campo quanto no outro, o corpo feminino foi uma referência e uma das possibilidades mais exploradas para exemplificar ou representar (metaforizar) o que se entendia por beleza. Apesar de o termo “beleza” não ter um significado muito específico dentro da cultura do Ocidente, as diferentes nuances do que se entendeu como belo, de um modo ou de outro, sempre tiveram impacto sobre a figura da mulher no decorrer do tempo. Em narrativas muito antigas, como as míticas, por exemplo, já pode ser percebido o modo como as mulheres são descritas como belas e como elas se valem de diferentes artifícios para tornar sua beleza ainda mais resplandecente. Pandora, Afrodite e Medusa são exemplos disso. Nessas antigas narrativas, é possível identificar como a imagem da mulher é vinculada a preceitos estéticos e à cosmética, um conjunto de hábitos e cuidados que, no mundo moderno, passou a ser designado pelo termo Moda. Ao longo do tempo e em diferentes referenciais culturais, encontramos personagens femininas descritas como muito vaidosas e dependentes de artifícios que lhes fizessem parecer mais belas, levando-nos a perceber como a mulher e a Moda atravessam a história vivenciando uma certa cumplicidade. Tanto a Filosofia quanto a

Literatura, por meio do discurso de diferentes filósofos e escritores, exploraram essa relação íntima entre as mulheres e o universo estético. No entanto, por terem sido construídos por mentes e concepções masculinas, é possível perceber como essa relação foi descrita como superficial, inferior, negativa e, por isso, em muitos desses casos, a beleza feminina foi entendida como um pecado, um engano, sendo, em muitos contextos, questionada, aviltada e, até mesmo, punida. Buscando romper com esses valores e destinos trágicos, nos propusemos a estudar o imaginário da moda em textos escritos por mulheres que, de posse de seu discurso, expressaram uma outra visão sobre a moda e sobre o significado da beleza no mundo moderno e atual. Esta pesquisa promoveu uma leitura analítica de narrativas míticas, de contos maravilhosos e de textos atuais nos quais está evidenciada a representação da beleza feminina influenciada pelo universo da Moda. Refletimos sobre o valor cultural da beleza, da representação dela expressa pelo corpo feminino e como, no decorrer do tempo, tal beleza esteve diretamente ligada a elementos/comportamentos da Moda, muitas vezes menosprezados, mas cultuados pela tradicional consciência patriarcal que regeu a cultura ocidental. Com base no contexto e no valor da carga simbólica dessas imagens criadas por palavras, promovemos uma comparação entre visões do passado (expressas por olhares masculinos e preconceituosos) e perspectivas atuais (expressas pelo olhar feminino que tão tardiamente chegou à arte literária). Por meio do discurso feminino, percebemos como a mulher escritora ressignificou o valor da beleza e como ela vem explorando a moda para performar diferentes formas de feminilidade.

Palavras-chave

Beleza; Mulher; Moda; Corpo feminino; Literatura.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.